

SUPPLEMENTO.

AO NUMERO 8 DO

LIBERAL PIAUHYENSE.

Caxias Typographia IMPARCIAL de João da Silva Leite — 1846.



Os Baccellares, e o *Jornal Caxiense* n.º 18.

Como já por duas vezes aceitamos em nossa folha a defeza do Sr. Dr. Zacharias, ou antes a promovemos; como nessas mesmas occasiões procuremos rebater as calumnias, e apontar os crimes dos Baccellares, auctores dessas infamias, que são apasfrinhadas pelo contemporaneo do *Jornal Caxiense*; — é força continuar no nosso proposito, tanto mais quanto converga nos neste ultimo aranzel do dito *Jornal* n.º 18, vistas mais longas, manejos inteiramente politicos; porem assaz iniquinhos e tão baixos como as almas que os promove. Nesta occasião com a mesma honra, e satisfação nos desportamos a fiser iguaes defeza, aos nossos amigos os Srs. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, Dr. Bahia, Coronel Silvestre e Tenente Coronel Miranda; mas sendo convicção nossa que a vista do conteudo do mesmo aranzel, que nada diz precisamente, que nada prova a respeito das miltiras que contra elles vomitão seus figallaes, e gratritos inimigos, que elles votião eterno desprezo a essas rabiscadellas — de sojar papel — é que nada podem destruir do conceito, e moralidade de que gozão, não só na nossa Provincia, mas em outras onde são conhecidos; apenas voltamos nossas vistas a pontos mais capitães, e de involta com esse interesse, sobre confirmarmos a defeza que fizemos a S. Exc., e accusações a seus calumniadores, que perante os tribunaes serão plena e energicamente convencidos da injustiça, e infamia com que procedem; tocaremos em alguns pontos, que a nosso ver não devem passar por alto no que diz respeito a politica, a que todos se vão atirando com mão de gato, e com frivolos pretextos; isto he, a politica eleitoral. Da passagem firemos uma pequena digressão a respeito do nosso amigo

o Sr. Livio Lopes Castello Branco e Silva, huma das victimas a quem a muito pretendem por diferentes meios esses intrigantes sacrificar. Dais pontos são essenciaes: o primeiro he, nunca cansarem seus perseguidores (certamente faltos de outros factos), d'o accusarem com os acontecimentos de Caxias, em 1839; tão discutidos, tão claros, e sabidos por toda a parte, e por todos; que hoje fallar-se nelles, justificados como se achão, já lhe serve mais de honra, que d'afflicção; e se esse pensamento não he o mesmo que nutrem os nossos adversarios; se outra é a consciencia que os dirige, iada por huma vez o pedimos; não devaguem; apresentem cada hum de seus crimes imputados nessa época, personalizados, e provados, se querem que entre nós que já nada ignoramos, alguém haja que ainda procure duvidar de sua honra, e bondade nessa época calamitosa. O segundo, he, figurarem no como cego instrumento de S. Exc., e sectario (com outros) dos seus anhelos, que julgão caprichosos, e injustos. Cabenos aqui dizer, que nem o nosso amigo o Sr. Livio se julga tão pequeno, que quando gozasse da intimidade de S. Exc., não fosse por meios mais honrosos; nem he S. Exc. tão grande, tão poderoso, que consiga que a todo custo se lhe dezeje relações de amizade, e acordo em todas as suas tendencias, e isto he tanto mais certo, quando todos sabem, que o nosso amigo apoia, e segue a S. Exc., meramente considerando-o como governo; Delegado dos gabinetes cujos principios segue; pois que muito de sua particular estima serão todos os dados que podesse adquirir, ou possua, para os sustenta: no entanto que não tem com S. Exc. intimidade, nem quasi relações, e porisso não pode, e nem deve ser accusado desses factos que por ventura tenha a Administração praticado, quando

existentes fossem, e tidos por criminosos. A questão das Barras, está hoje conhecida em todo o imperio: ella foi mesmo bem esclarecida nas Camaras: é pois outro titulo de gloria do nosso amigo; quando se sabe as razões que a isso o levarão: folga pois que seus inimigos o apresentem: a sua consciencia está em paz: o seu juiz sobre isso he o publico; he o Piahy inteiro que conhece, e inda hoje apoia semelhante procedimento, que com outros auxilios trócerão a queda do seu horrivel perseguidor, do seu tiranno de quatro lustro, só chorado, e appetecido pelos Bacellares, e seus correligionarios, e amigos, se não comparças de todos os seus crimes, e ladroeiras, bem como os roubos nos bens do finado Governador Rapozo, que he bem do gôto dessa sucia, e que bem receiamos, que os Srs. Bacellares, e seus amigos, lembrados dessa boa presa não venhão a moda=satira=procurando saber o que o Sr. Dr. Zacharias realmente possui, para no seu regresso fazerem lhe a mesma bianquinha!! Como os Srs. Bacellares, e seus charos amigos, sabem perfeitamente a que factos alludimos estas preposições, não se agastem por tocarmos nelles, e fazemos votos aos Céos para que livre a S. Exc. de igual sorte, e de modo muito differente de inventarios, e testamentos, ou o que quer que chamar se possa, e que lá vem no tal Jornal, e aranzel. Estes Srs. sabem muito bem, que de tudo isto, a causa vem do que agora passamos a expor; e portanto attendão-nos.

Cábanos, ou anti ministerialistas como são, elles se persuadirão, que pelo facto de se dizer da Corte, e Pernambuco, quando foi S. Exc. nomeado Presidente do Piahy, que S. Exc. era do mesmo partido, estavam auctorizados para commetterem todos os crimes, e ladroeiras, e com elle se apresentarem pretendentes a Candidatura Geral, sem que S. Exc. lhes pozesse embarassos, nem procurasse punir seus grandes crimes. Acharão-se enganados; despresados mesmo, e até punidos (se a isso se pode applicar as diligencias para tal fim empregadas), perdendo todas as esperanças, porque por si nada são, e nada podem, empenharão este ultimo recurso; a traição, ea intriga, reconhecem que entre os seus correligionarios nesta Provincia, os Martins são os mais amestrados (1) (salvas as hon-

(1) Elles se ligarão com os republi-

cas excepções), nestes manejos, e que entre elles, o Dr. Martins, pela sua superioridade, os podia, e pode acompanhar neste negocio; o que supposto, tras a probabilidade do triumpho. Elles porém por iguismo, e vil interesse, garrotearão seus principios, e por differentes canaes, procurarão cobrir-se com a protecção do partido liberal, no qual achou fortuna o Sr. Dr. Souza Martins, e desgraça o Sr. Dr. Bacellar (director de sua sempre memoravel, e illustrissima familia); (2) isto, nas ultimas eleições geraes. Agora o que querem elles?!... Como sabem que a questão de principios inda faz no Brasil alguns milagres; inda adquirem sympathias, vão se atirando hum a outro indirectamente no publico, e directamente, e com toda astucia e traição a S. Exc. no particular: o contemporaneo do Jornal Caxigense he o intermedio; e apóz estes preliminares segun-se hão os ajustes, e conferencias, porque estão certos da igualdade dos meios, e tendências!? Com effeito, quanto aos meios estão uniformes os dois grupos: bacamartes, e arrotamentos de prestigio, e riquezas? dizem elles!! He bem lembrada; assim pegasse a pês: e tanto isto he certo, que a virtude, e ia-

canos de 1824, e depois os trahirão, e os metterão em ferrões, e nas Cadeias; mandarão o ex Commandante das Armas João José da Cunha Fidié combater os independentes na Parnahyba, e depois de tirarem os diubeiros dos cofres publicos, (bem se sabe da excepção desta regra) armarão tropas contra elle, e ferão disfructar a bella, e opulenta Caxias! Festejarão, e illudirão, ao finado Presidente Guimarães, mas elle pereceo nesta Cidade, com as entranhas roídas de vidro moído!! Acompanharão a quase todos os Ministerios; mas a quase todos hão trabido quando são ameaçados de derrota: forão Fejóistas quando a fortuna deste grande homem foi prospera; e seus fidalgos inimigo quando decabido!!! Muitos outros factos reservamos para o factoro noticiarmos ao Sr. Dr. Zacharias.

(2) Recorda nos, de que o nosso amigo o Sr. Tenente Antonio da Silva Coutinho nos contou em certa occasião, que o Sr. Tenente Coronel Antonio José de Araujo Bacellar lhe dissera, que os antigos ramos de sua familia na Eutopa viñão dos Borbons!!! Lovado seja Deus!!! Quanta audacia!!!

lento, e todos os mais merecimentos moraes elles ridicularisão, como temos o exemplo no que dizem dos Srs. Doutores Borges, e Zacharias. Mas com tudo, inda tihão os Srs. Bacellares um obstaculo a vencer, e he que o Sr. Dr. Zacharias se diz dos mesmos principios politicos, e como guerrilho, como despresado, como não admittillo na sua chapa!! E' este o grande ponto da questão: figural-o chefe dos liberaes; e a todos os respeito ligados com elles, e consequentemente perseguindo os Saquaremas; e como os Souza Martins não mostram inteira confiança no Presidente, porque até hoje inda os não acompanhou decididamente, posto que não desconheção a predileção que S. Exc. mostra por elles, e pela candidatura do Dr. Martins, com quanto seja outra a linguaem que adopta e tem expellido aos Ministerialistas; elles piamente acreditão que até a proximidade da eleição estarão concordes, e S. Exc. excluido; e para mais força, apresentam a questão Bahianatica, e procurão apresentar como máos e prejudiciaes os nossos principios, que achamos, segundo a Constituição, com direito a todos os empregos os nossos patrios, filhos de qualquer Provincia tendo as habilitações necessarias, e regeitamos todas as transações por elles commettidos.... E se isto não he assim, como é que no Jornal Cayense se apoião, e sustentão estas intrigas, seguindo os seus escriptores a mesma politica dos Srs. Bacellares, Zacharias, e Souza Martins?

No entanto nós achamos em tudo isto muita maldade, muita traição!! Peor de todas, certamente he, a que se acaba de fazer ao Sr. Balduino José Coelho, tratando-se até do mais sagrado da honra de sua familia!! E seria outro, o pago

que esperava o Sr. Balduino de seus co-religionarios?! Dos Bacellares, e Martin?! O tempo lhe demonstrara: elles nunca tiveram outros meios; nunca jogarão outras armas contra os seus adversarios; e inda assim S. Exc. acreditará n'elles?! Não enxergará neste manejo, nesta intriga um bom ensêjo para huma liga em prejuizo de sua candidatura?! Inda o Sr. Balduino, se esgotará em sacrificios para triumpharem co-religionarios seus, que apunhalão sua honra; que o mettem a ridiculo, e a S. Exc. a quem sabemos que o Sr. Balduino tanto venera, e respeita!?

Ficamos na expectativa. Resta-nos agora perguntar aos Srs. Souza Martins, a que meios lhes faltão recorrer?! Até que ponto pretendem levar a intriga, e a odiosidade, ja não disemos entre seus adversarios, mas entre seus co-religionarios, e amigos, com o fim de que devidindo inteiramente a todos, poderão ganhar terreno, e vencer? Resta-lhes inda humê verdade. O compromettimento em que querem meter o Sr. Dr. Bahia, que se diz tambem com pretensões a candidatura, e que alias elles receavão que algum serviço fizesse a seu amigo o Dr. Borges. Pois bem, veja o Sr. Dr. Bahia, que na folha de seus co-religionarios se adopta o principio de que os Bahianos, inda quando dignos sejam da candidatura, devem ser despresados, e guerreados; e se vã fiando nas promessas, e menejos do celeberrimo, e inexgotavel Chico piolho, que quando elle o apanhar bem compromettido, hade dar-lhe o mesmo pago que deo a seu Padrinho, e protector Visconde da Parnahyba, e a seu predilecto, o Coronel Ozorio da Parnahyba: oxalá assim não aconteça. G.

